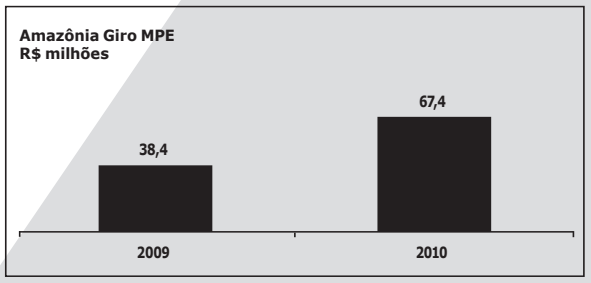
BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.

Ministério da **Fazenda**

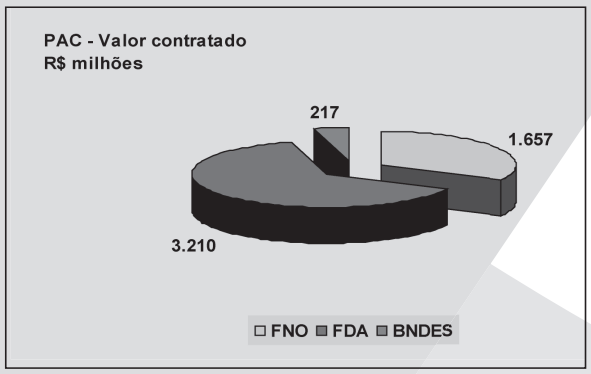
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44



2.6 Infraestrutura

O total de recursos disponibilizados pelo Banco, desde 2007, em projetos de infraestrutura na Amazônia Legal, foi de R$5.084,0 milhões, sendo R$3.210,0 milhões com recursos do FDA, R$1.657,0 milhões com recursos do FNO e R$217 milhões do BNDES, em obras de infraestrutura de geração e transmissão de energia do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e modernização da rede de telefonia móvel na Amazônia.



Entre os projetos financiados destacam-se: Usina termo elétrica no Maranhão, com capacidade de geração de energia termoelétrica de 360 MW, no total de R$334,1 milhões; Ampliação das Linhas de Transmissão de Energia Elétrica na região do Xingu, no Pará (Tucuruí), e Macapá (AP), no total de R$1.500,0 milhões; Usina Hidrelétrica no rio Madeira, em Porto Velho (RO), com capacidade instalada de 3.150 MW e energia firme de 2.218 MW; e Ampliação e Modernização da rede de Telefonia Móvel na Amazônia Legal, com financiamento de R$667,2 milhões.

2.7 Crédito Comercial

A carteira de Crédito Comercial do Banco da Amazônia atende aos segmentos de pessoa jurídica e pessoa física no crédito de curto prazo, através de operações de câmbio e de crédito geral.
No ano de 2010, o saldo das operações ativas da Carteira Comercial relacionadas ao crédito geral atingiu o valor R$984,8 milhões, correspondendo a 43.880 operações. Quanto ao câmbio, registrou-se o valor de R$67,2 milhões para 129 contratos.

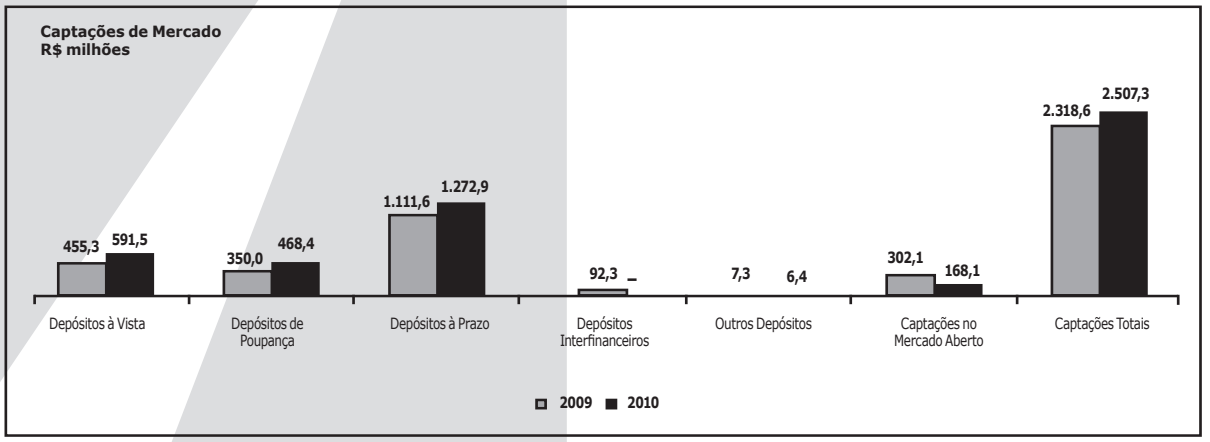
3. Desempenho Econômico - Financeiro

3.1 Ativos

O Banco da Amazônia encerrou o exercício de 2010 com Ativos Totais de R$8.462,0 milhões, registrando crescimento de 8,4% em relação a 2009, permanecendo a Carteira de Títulos e Valores Mobiliários, juntamente com as Aplicações Interfinanceiras, como os maiores componentes, representando 61,9% desse total, seguida da Carteira de Operações de Crédito compondo em 20,2%.
As operações de crédito (desconsiderando as operações de câmbio e com recursos do FNO) encerraram o exercício com saldo de R$1.879,4 milhões, aumento de 11,8% em relação a 2009 (R$1.681,3 milhões).
Passados os impactos econômicos do cenário financeiro mundial, que provocaram o aumento da inadimplência, a carteira de crédito apresentou melhoria na qualidade, em razão das novas políticas adotadas para a concessão e acompanhamento, podendo já ser medido através da redução da inadimplência, bem como pelo decréscimo das operações vencidas no total da carteira, que em 2009 era de 14,0% passando a corresponder a 11,3% em 2010. Os créditos classificados como de risco AA a C, que representam 89,2% do total da carteira e no exercício anterior eram de 86,1%.

O Índice de Qualidade da Carteira (IQC) fechou em 7,2%.

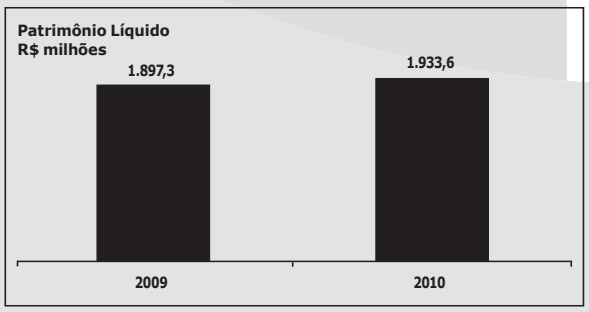
Os demais ativos estão representados pelas rubricas de Disponibilidades, Relações Interfinanceiras, Outros Créditos e Permanente, contribuindo com 17,8% para o total de ativos, destacando-se os Créditos Tributários que representam apenas 7,0%.



Os recursos disponíveis do FNO, enquanto não aplicados em operações de crédito, representam 23,4% dos recursos administrados pelo Banco. As Obrigações por Empréstimos e Repasses, compostas por recursos do BNDES, OGU e Caixa Econômica Federal (CEF) fecharam com saldo de R$ 509,5, com uma participação de 6,0% no total do passivo.

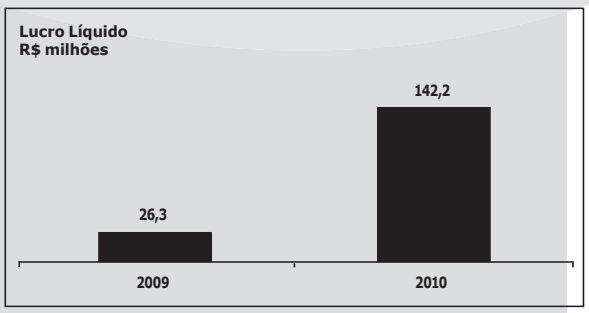
3.3 Patrimônio Liquido

O Patrimônio Líquido Ajustado totalizou R$1.933,6 milhões, apresentando crescimento de 1,9% quando comparado ao exercício anterior. A rentabilidade anual foi de 7,5%. O Índice da Basiléia (K) atingiu 22,6%, superior ao limite de 11,0%, o que permite uma alavancagem de R$9.567 milhões.



3.4 Resultado

O Banco da Amazonia S.A. encerrou o exercício de 2010 com lucro líquido de R$142,2 milhões, confirmando a recuperação de seu desempenho após um ambiente de turbulência econômica, onde fortes ajustes foram necessários impactando seu resultado de 2009. Com o lucro líquido obtido no exercício, a rentabilidade anualizada alcançou 7,5% sobre o Patrimônio Líquido de 2009 e corresponde a R$0,05 por ação.



3.2 Passivos

No Banco da Amazônia, o exercício de 2010 encerrou com o saldo de R$2.339,3 milhões dos depósitos captados junto ao público, superior em 16,0%, em relação a 2009, que, somados às operações compromissadas (lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro), totalizaram R$2.507,3 milhões (R$2.318,6 milhões em 2009) de recursos captados.

A remuneração destinada aos acionistas, na forma de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, que será submetida a Assembléia Geral Ordinária, foi na ordem de R$110,9 milhões, correspondendo a R$0,05 para cada ação ordinária e corresponde a 81,5% do lucro líquido ajustado.

4. Área internacional

Buscando alavancar negócios e promoção junto ao comércio exterior, o Banco da Amazônia vem desenvolvendo ações que visam ampliar o relacionamento do Banco com organismos internacionais, dar divulgação a sua atuação a sua marca no cenário internacional e, consequentemente, ampliar o potencial para a consolidação de parcerias em prol do desenvolvimento sustentável da Amazônia. Dentre essas ações destacam-se:
Celebração de parceria com a Agência Francesa (AFD): assinado, em junho de 2010, Protocolo de Acordo entre o Banco da Amazônia e a Agência Francesa de Desenvolvimento, cujo principal propósito é fortalecer a cooperação, especialmente, com vistas a melhorar a eficácia dos financiamentos e das estruturações financeiras para a promoção do desenvolvimento sustentável na Amazônia brasileira.
Celebração de parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE): Termo de Cooperação entre o Banco da Amazônia e o Ministério das Relações Exteriores, através do qual o Banco torna-se um ponto focal do Sistema de Promoção de Investimentos e Transferência de Tecnologia para Empresas (SIPRI) do MRE. O SIPRI tem como objetivo estimular a captação de investimentos estrangeiros diretos, preferencialmente associados à transferência de tecnologia para o País e a atividades que possam gerar exportações, por meio da cooperação empresarial, através de seus setores de promoção comercial no exterior e de pontos focais no Brasil.
Celebração de parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ciência e Tecnologia do Pará (SEDECT): celebrado Acordo de Cooperação Técnica entre o Banco da Amazônia, a SEDECT e demais instituições do estado do Pará envolvidas no processo de atração de investimentos estrangeiros diretos, que tem como objetivo desenvolver ações conjuntas para estruturar e operacionalizar um padrão de atendimento a investidores estrangeiros, de modo a atraí-los para o estado e reter seus investimentos produtivos e sustentáveis. Referido projeto se origina da iniciativa da Agência de Promoção de Exportação (APEX) e do Banco Mundial através do projeto de Atração de Investimentos Estrangeiros Diretos.

PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS INTERNACIONAIS:
a) Participação na Reunião Latino-Americana e do Caribe sobre Financiamento e Desenvolvimento do Turismo, em Quito, Equador, em novembro/2010, organizado pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ALIDE);
b) Participação na 16ª Convenção das Partes: Atento às discussões em torno das questões ambientais que envolvem o futuro

CONTINUA NO CADERNO 5